

CADERNO

099



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

CARGOS COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE: ENSINO MÉDIO

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA – ENSINO MÉDIO

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 01 a 15

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

Ostra feliz não faz pérola

1 Ostras são moluscos, animais sem esqueleto, macias, que representam as delícias dos gastrônomos. Podem ser comidas cruas, com pingos de limão, com arroz, *paellas*, sopas. Sem defesas – são animais mansos –, seriam uma presa fácil dos predadores. Para que isso não acontecesse, a sua sabedoria as ensinou a fazer casas, conchas duras, dentro das quais vivem.

5 Pois havia num fundo de mar uma colônia de ostras, muitas ostras. Eram ostras felizes. Sabia-se que eram ostras felizes porque de dentro de suas conchas saía uma delicada melodia, música aquática, como se fosse um canto gregoriano, todas cantando a mesma música. Com uma exceção: de uma ostra solitária que fazia um solo solitário. Diferente da alegre música aquática, ela cantava um canto muito triste. As ostras felizes se riam dela e diziam: “Ela não sai da sua depressão...”.

10 Não era depressão. Era dor. Pois um grão de areia havia entrado na sua carne e doía, doía, doía. E ela não tinha jeito de se livrar dele, do grão de areia. Mas era possível livrar-se da dor. O seu corpo sabia que, para se livrar da dor que o grão de areia lhe provocava, em virtude de sua aspereza, arestas e pontas, bastava envolvê-lo com uma substância lisa, brilhante e redonda.

15 Assim, enquanto cantava seu canto triste, o seu corpo fazia o trabalho – por causa da dor que o grão de areia lhe causava. Um dia, passou por ali um pescador com o seu barco. Lançou a rede e toda a colônia de ostras, inclusive a sofredora, foi pescada.

O pescador se alegrou, levou-as para casa, e sua mulher fez uma deliciosa sopa de ostras. Deliciando-se com as ostras, de repente seus dentes bateram num objeto duro que estava dentro de uma ostra. Ele o tomou nos dedos e sorriu de felicidade: era uma pérola, uma linda pérola. Apenas a ostra sofredora fizera 20 uma pérola. Ele a tomou e deu-a de presente para a sua esposa.

Isso é verdade para as ostras. E é verdade para os seres humanos. No seu ensaio sobre *O nascimento da tragédia grega a partir do espírito da música*, Nietzsche observou que gregos, por oposição aos cristãos, levavam a tragédia a sério. Tragédia era tragédia. Não existia para eles, como existia para os cristãos, um céu onde a tragédia seria transformada em comédia. Ele se perguntou então das razões por que os gregos, 25 sendo dominados por esse sentimento trágico da vida, não sucumbiram ao pessimismo. A resposta que encontrou foi a mesma da ostra que faz uma pérola: eles não se entregaram ao pessimismo porque foram capazes de transformar a tragédia em beleza. A beleza não elimina a tragédia, mas a torna suportável. A felicidade é um dom que deve ser simplesmente gozado. Ela se basta. Mas ela não cria. Não produz pérolas. São os que sofrem que produzem a beleza, para parar de sofrer. Esses são os artistas. Beethoven – como é 30 possível que um homem completamente surdo, no fim da vida, tenha produzido uma obra que canta a alegria? Van Gogh, Cecília Meireles, Fernando Pessoa...”.

A pergunta não deveria ser: “Você acredita em Deus?”, mas: “Você se comove com a beleza?”. Deus nunca foi visto por ninguém. Ele se mostra na experiência da beleza.

(ALVES, Rubem. *Ostra feliz não faz pérola*. São Paulo: Planeta, 2008.)

QUESTÃO 01

De acordo com o texto, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Na beleza, vê-se a presença de Deus.
- B) A arte ajuda a amenizar o sofrimento.
- C) Se houver o belo, não haverá sofrimento.
- D) A beleza é uma consequência da dor.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em que, de acordo com o texto, **NÃO** se verifica relação de causa e consequência, respectivamente.

- A) Dor – beleza.
- B) Tragédia – pessimismo.
- C) Felicidade – gozo.
- D) Tragédia – comédia.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que está **INCORRETA**, de acordo com o texto.

- A) Nietzsche escreveu o ensaio *O nascimento da tragédia grega a partir do espírito da música*.
- B) Van Gogh, Cecília Meireles e Fernando Pessoa, ao contrário de Beethoven, transformaram sofrimento em beleza.
- C) Beethoven era surdo, mas compunha belas músicas.
- D) Os cristãos viam na tragédia a possibilidade da comédia.

QUESTÃO 04

De acordo com o texto, a dor **NÃO** é um sentimento

- A) motivador.
- B) produtivo.
- C) positivo.
- D) paralisante.

QUESTÃO 05

O autor inicia o texto apresentando uma definição para o termo “ostra”. (Linhas 1-3). Tendo em vista essa definição, qual a função de linguagem foi usada nesse trecho?

- A) Metalinguística.
- B) Fática.
- C) Conativa.
- D) Emotiva.

QUESTÃO 06

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem conotativa, **EXCETO** em

- A) “As ostras felizes se riam dela...” (Linhas 10-11)
- B) “Diferente da alegre música aquática, ela cantava um canto muito triste.” (Linha 10)
- C) “O pescador se alegrou, levou-as para casa, e sua mulher fez uma deliciosa sopa de ostras.” (Linhas 20-21)
- D) “Lançou a rede e toda a colônia de ostras, inclusive a sofredora, foi pescada.” (Linha 19)

QUESTÃO 07

Considere o trecho: “As ostras felizes **se** riam dela e diziam...” (Linha 10-11).

Assinale a alternativa em que se verifica a classificação **CORRETA** do termo que aparece negrito no referido trecho.

- A) Pronome expletivo, de realce.
- B) Partícula apassivadora.
- C) Índice de indeterminação do sujeito.
- D) Pronome indicador de ação reflexiva.

QUESTÃO 08

Considere o trecho: “Ele o tomou nos dedos e sorriu de felicidade: era uma pérola, uma linda pérola.” (Linhas 22-23)

Todos os termos abaixo poderiam substituir os dois pontos no trecho acima, sem alterar-lhe o sentido, **EXCETO**

- A) pois
- B) já que
- C) porque
- D) portanto

QUESTÃO 09

Em todas as alternativas, a preposição ‘para’ introduz uma oração com ideia de finalidade, **EXCETO**

- A) “O seu corpo sabia que, para se livrar da dor que o grão de areia lhe provocava, em virtude de sua aspereza, arestas e pontas, bastava envolvê-lo com uma substância lisa, brilhante e redonda.” (Linhas 14-16)
- B) “Isso é verdade para as ostras. E é verdade para os seres humanos.” (Linha 5)
- C) “São os que sofrem que produzem a beleza, para parar de sofrer.” (Linhas 34-35)
- D) “Para que isso não acontecesse, a sua sabedoria as ensinou a fazer casas, conchas duras, dentro das quais vivem.” (Linhas 4-5)

QUESTÃO 10

Em cada uma das alternativas, encontra-se pelo menos uma palavra que foi acentuada obedecendo à regra das paroxítonas terminadas em ditongo crescente, **EXCETO**

- A) “Ele se mostra na experiência da beleza.” (Linha 40)
- B) “A beleza não elimina a tragédia, mas a torna suportável.” (Linha 33)
- C) “... de dentro de suas conchas saía uma delicada melodia, música aquática...” (Linhas 7-8)
- D) “... representam as delícias dos gastrônomos.” (Linhas 1-2)

QUESTÃO 11

Leia a frase: “Pois um grão de areia havia entrado na sua carne e doía, doía, doía.” (Linha 10)

Pode-se afirmar que a repetição do verbo, no trecho, **NÃO** está relacionada à

- A) continuidade da dor.
- B) intensidade da dor.
- C) diminuição da dor.
- D) permanência da dor.

QUESTÃO 12

Em todas as alternativas, as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo, **EXCETO**

- A) como é possível que um homem completamente surdo, no fim da vida, tenha produzido uma obra que canta a alegria?” (Linhas 29-30)
- B) “No seu ensaio sobre *O nascimento da tragédia grega a partir do espírito da música*, Nietzsche observou que gregos, por oposição aos cristãos, levavam a tragédia a sério.” (Linhas 21-23)
- C) “Assim, enquanto cantava seu canto triste, o seu corpo fazia o trabalho...” (Linha 14)
- D) “Ostras são moluscos, animais sem esqueleto, macias...” (Linha 1)

QUESTÃO 13

No trecho “Ela não sai da sua depressão...” (linha 10), as aspas foram usadas para indicar o uso de

- A) estrangeirismo.
- B) ressignificação.
- C) discurso direto.
- D) ironia.

QUESTÃO 14

Considere a frase: “Um dia, passou por ali um pescador com o seu barco”. (Linha 15).

Em relação ao uso da vírgula nessa frase, pode-se afirmar que

- A) intercala um aposto explicativo.
- B) separa um adjunto adverbial antecipado.
- C) introduz uma oração coordenada explicativa.
- D) separa um vocativo.

QUESTÃO 15

Marque a alternativa a qual apresenta um verbo que, mesmo passando o termo negrito para o plural, permanecerá na 3ª pessoa do singular, por se tratar de um verbo impessoal.

- A) “Pois havia num fundo de mar **uma colônia** de ostras, muitas ostras.” (Linha 6)
- B) “Pois **um grão** de areia havia entrado na sua carne...” (Linha 12)
- C) “**O pescador** se alegrou, levou-as para casa...” (Linha 17)
- D) “**A beleza** não elimina a tragédia...” (Linha 27)

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 16 a 25

QUESTÃO 16

Na compra de um produto, o cliente obteve 10% de desconto por ter feito o pagamento à vista. Se esse cliente pagou R\$ 207,00 pelo produto, qual era o seu preço original?

- A) R\$ 230,00.
- B) R\$ 217,00.
- C) R\$ 230,50.
- D) R\$ 217,50.

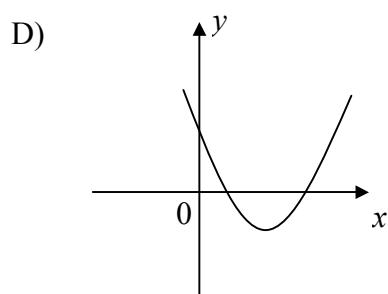
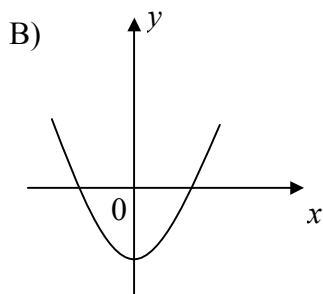
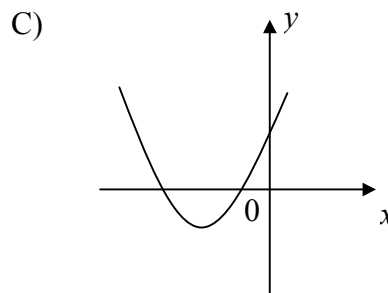
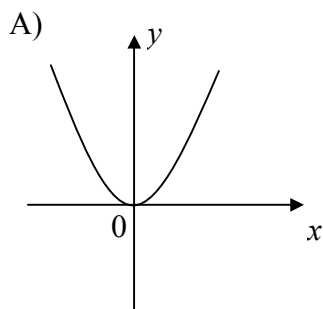
QUESTÃO 17

Se x é um número real tal que $\frac{x}{2} - \frac{x-1}{3} < \frac{2x+1}{6}$, então

- A) $0 < x < 1$.
- B) $x > 1$.
- C) $-1 < x < 0$.
- D) $x < -1$.

QUESTÃO 18

Considere $b, c \in \mathbb{R}$ e a equação $x^2 + bx + c = 0$. Se a soma das raízes dessa equação vale 4 e o produto 3, então o esboço que representa o gráfico da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = x^2 + bx + c$, é



QUESTÃO 19

Se uma pessoa tem 8 calças, 15 camisas e 2 pares de sapatos, o número de possibilidades de vestir uma calça, uma camisa e um par de sapatos é

- A) 240.
- B) 25.
- C) 180.
- D) 60.

QUESTÃO 20

A matriz inversa da matriz $\begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}$ é

A) $\begin{bmatrix} -\frac{1}{7} & \frac{1}{7} \\ \frac{2}{7} & \frac{1}{7} \end{bmatrix}$

B) $\begin{bmatrix} \frac{1}{7} & \frac{2}{7} \\ -\frac{3}{7} & \frac{1}{7} \end{bmatrix}$

C) $\begin{bmatrix} \frac{4}{7} & \frac{5}{7} \\ -\frac{3}{7} & \frac{1}{7} \end{bmatrix}$

D) $\begin{bmatrix} \frac{6}{7} & -\frac{4}{7} \\ -\frac{2}{7} & \frac{1}{7} \end{bmatrix}$

QUESTÃO 21

Considere o sistema linear $\begin{cases} -2x + y = 3 \\ 3x - 2y = -1 \end{cases}$. A solução desse sistema é interpretada,

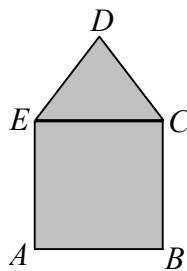
geometricamente, por duas retas

- A) paralelas e não coincidentes.
- B) coincidentes.
- C) distintas, cruzando-se em um único ponto.
- D) que se intersectam em exatamente dois pontos.

QUESTÃO 22

O perímetro do pentágono $ABCDE$, obtido da união do triângulo equilátero CDE com o quadrado $ABCE$ de área 16cm^2 , é igual a

- A) 24cm .
- B) 20cm .
- C) 16cm .
- D) 32cm .



QUESTÃO 23

Para decorar uma festa junina, Joana e Débora resolveram fazer, além de fitas e bandeirolas, um balão com a forma de um cubo. Se a aresta desse balão mede 30cm , o volume do balão construído por elas é igual a

- A) 2700cm^3 .
- B) 72000cm^3 .
- C) 7200cm^3 .
- D) 27000cm^3 .

QUESTÃO 24

Considere x um número real. Se a distância entre os pontos $A(1,-2)$ e $B(x,4)$ é 6, então o valor de x é

- A) 1.
 - B) 2.
 - C) 1 ou -1 .
 - D) 2 ou -2 .
-

QUESTÃO 25

Considere $r, s \in \mathbb{R}$, com $r \neq s$. Nessas condições, o quociente $\frac{r^3 - 2r^2s + rs^2}{2(r-s)}$ é igual a

- A) $\frac{r^2 + rs}{2}$.
- B) $\frac{r-s}{2}$.
- C) $\frac{r+s}{2}$.
- D) $\frac{r^2 - rs}{2}$.

